

# DocLisboa traz um panorama sobre o Mundo em 259 filmes

**CINEMA** Até dia 30, a 14.<sup>a</sup> edição do DocLisboa vai exibir 259 filmes que documentam o real em todos os seus aspetos. Entre estes, há 46 de produção portuguesa, 13 dos quais em competição, entre longas e curtas-metragens, distribuídos pelas suas várias secções. Numa delas, “Da Terra à Lua”, que surge pela primeira vez este ano, cabem filmes como “Austerlitz”, de Sergei Loznitsa, “Between Fences”, de Avi Mograbi – que estará em Lisboa – e “Lo and Behold, Reveries of the connected world”, de Werner Herzog. Estarão também dois filmes portugueses em primeira exibição mundial: a curta-metragem “Paris 15/16”, de Teresa Villaverde, e a longa “Pedra e cal”, de Catarina Alves Costa.

Em parceria com a Fundação José Saramago e com a livraria Lello, é criado um prémio para o melhor filme maioritariamente falado em língua portuguesa, um galardão transversal a todas as competições.

Durante o DocLisboa, será apresentado o novo projeto da associação Apordoc, intitulado “SCI-

DOC”, vocacionado para projetos e filmes de divulgação científica.

O ciclo “Por um cinema impossível: documentário e vanguarda em Cuba”, sobre o impacto da produção documental pós-revolução cubana, e a retrospectiva dedicada ao realizador inglês Peter Watkins, 80 anos, pioneiro do “docudrama”, que estará em Lisboa, são outros dos destaques da programação.

## Filmes em competição

Para a competição internacional foram selecionados 18 filmes, entre os quais “Correspondências”, de Rita Azevedo Gomes, a partir das cartas escritas entre Jorge de Sena e Sophia de Mello Breyner Andresen, e que esteve em competição em Locarno. Na competição portuguesa estão 12 filmes, como “Ama-San”, de Cláudia Varejão, já premiado na República Checa, “A cidade onde envelheço”, produção luso-brasileira de Marília Rocha, “Cruzeiro Seixas – As cartas do rei Artur”, de Cláudia Rita Oliveira, e “O espectador espantado”, de Edgar Pêra. ●

